MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

Aluno: Arthur Cadore Matuella Barcella Data: 01/08/2021

1ª Fase – Engenharia de Telecomunicações

Disciplina: LOG

LÓGICA - TAREFA SEMANAL 10

1)

Premissas:	$A \rightarrow B$	$(A \land B) \rightarrow C$	~(A Λ C)
Conclusão:	~A		
Inferências:	absorção	silogismo hipotético	modus tollens

Conclusão Falsa:	А	Pois:	~A = V
------------------	---	-------	--------

modus tollens				
А	В	$A \rightarrow B$		
V	V	V		
V	F	F		
CONCLUSÃO: B = V				

	absorção	
Α	С	~(A ∧ C)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

V	V	F
V	F	v
CONCLUSÃO: C = F		

silogismo hipotético					
$\begin{array}{ c c c c c }\hline A & & B & & C & & (A \land B) & (A \land B) \to C \\ \hline \end{array}$					
V	V	V	V	F	
V	V	F	F	V	
V	F	V	F	F	
V	F	F	F	F	
CONCLUSÃO: C = F					

2)

Conclusão:	AVC	A V C → ~E	~E → D	$D\to (F\toG)$
Conclusão:	$F \rightarrow G$			
Inferências:	modus ponen	S		

Argumento inválido - Premissas verdadeiras, conclusão falsa:

Conclusão Falsa:	~(F → G)	Pois:	$F \rightarrow G = V$
------------------	----------	-------	-----------------------

modus ponens

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

$(F \to G)$	D	$D \to (F \to G)$
F	V	F
F	F	V
CONCLUSÃO: D = F		

modus ponens				
D	~E	~E → D		
F	V	F		
F	F	V		
CONCLUSÃO: ~E = F ou E = V				

modus ponens					
A C \sim E A V C \rightarrow \sim E					
V	V	V	F		
V	V	F	v		
V	F	V	F		
v F F F					
CONCLUSÃO: A = V // C = V					

3)

Conclusão:	AVB	~A	$B \rightarrow (C \lor D)$	~C
Conclusão:	D			

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

INSTITUTO FEDERAL ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

Inferências:	silogismo disjuntivo	modus ponens
--------------	----------------------	--------------

Argumento inválido - Premissas verdadeiras, conclusão falsa:

Conclusão Falsa: ~D Pois: D = V

modus ponens					
$D \qquad \qquad B \qquad \qquad C \qquad \qquad (C \lor D) \qquad B \to (C \lor D)$					
F	V	V	V	F	
F	v	F	F	V	
F	F	V	V	F	
F	F	F	F	F	
CONCLUSÃO: C = F // B = V					

silogismo disjuntivo				
А	В	A∨B		
V	V	F		
F	V	V		
CONCLUSÃO: A = F				

4)

Premissas:	A → ~B	BΛD	~A → C	C → ~E
Conclusão:	~E			

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

Inferências: modus ponens	modus tollens	simplificação
---------------------------	---------------	---------------

Conclusão Falsa: E Pois: ~E = V	
---------------------------------	--

modus ponens				
С	~E	C → ~E		
V	F	F		
F	F	V		
CONCLUSÃO: C = F				

modus tollens				
~A	С	~A → C		
V	F	F		
F	F	V		
CONCLUSÃO: ~A = F ou A = V				

modus ponens				
~B	A	A → ~B		
V	F	F		
F	F	V		
CONCLUSÃO: ~B = F ou B = V				

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

simplificação				
В	D	BΛD		
V	V	V		
V	F	F		
CONCLUSÃO: D = V				

5)

Premissas:	$B \rightarrow A$	BVC	$C \rightarrow E$	DΛE
Conclusão:	А			

Conclusão Falsa:	~A	Pois:	A = V
------------------	----	-------	-------

1º premissa verdadeira: B → A			
А	В	$B \to A$	
V	V	V	
V	F	F	
CONCLUSÃO: B = V			

2° p	oremissa verdadeira: B \	/ C
В	С	BVC
V	V	F

INSTITUTO FEDERAL ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

V	F	V
CONCLUSÃO: C = F		

3º premissa verdadeira: C → E			
С	Е	$C \rightarrow E$	
F	V	F	
F	F	v	
CONCLUSÃO: E = F			

4º premissa verdadeira: D Λ E			
E	D	DΛE	
F	V	F	
F	F	v	
CONCLUSÃO: D = F			

	Valores	que levam a in	validade	
А	В	С	D	E
V	V	F	F	F

6)

Premissas:	$A \rightarrow C$	$C \to \sim D$	CVB
Conclusão:	AVB		

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

Conclusão Faisa: $A = F \in B = F$ Pois: $A \lor B = V$	Conclusão Falsa:	A = F e B = F	Pois:	A V B = V
---	------------------	---------------	-------	-----------

1º premissa verdadeira: A → C			
А	С	$A \rightarrow C$	
F	v	V	
F	F	F	
CONCLUSÃO: C = V			

2º premissa verdadeira: C → ~D		
C $\sim D$ $C \rightarrow \sim D$		
V	V	V
V	F	F
CONCLUSÃO: ~D = V ou D = F		

3º premissa verdadeira: C ∨ B			
С	В	CVB	
V	F	V	
F	F	F	
CONCLUSÃO: C = V			

Valores que levam a invalidade			
А	В	С	D

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

INSTITUTO FEDERAL ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

F	F	V	F

7) Se um número for divisível por 2 e for divisível por 5, então será divisível por 10. Determinado número x é divisível por 2, mas não é divisível por 10. Portanto, esse número não é divisível por 5.

VARIÁVEL LÓGICA	DESCRIÇÃO	
$A \wedge B \rightarrow C$	Se um número for divisível por 2 e for divisível por 5, então será divisível por 10	
$D \wedge B \rightarrow \sim C$	Determinado número x é divisível por 2, mas não é divisível por 10	
~B	Portanto, esse número não é divisível por 5.	

FORMULAÇÃO DO ARGUMENTO:

$$(\mathsf{A}\ \land\ \mathsf{B}\to\mathsf{C})\ \land\ (\mathsf{D}\ \land\ \mathsf{B}\to\ \mathsf{^c}\mathsf{C})\to\ \mathsf{^eB}$$

DEMONSTRAÇÃO DA VALIDADE:

Conclusão Falsa:	В	Pois:	~B = V
------------------	---	-------	--------

1º premissa verdadeira: D ∧ B → ~C			
В	С	D	$D \wedge B \rightarrow \sim C$
F	V	V	V



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

F	V	F	F
F	F	V	F
F	F	F	F
CONCLUSÃO: C = V // D = V			

2º premissa verdadeira: A ∧ B → C			
$\begin{array}{ c c c c c }\hline A & & B & C & & A \land B \to C \\ \hline \end{array}$			
V	F	V	F
F	F	V	V
CONCLUSÃO: A = F			

8) Se o réu fosse culpado e houvesse provas suficientes, deveria ter sido condenado. Se fosse condenado, deveria estar preso. Ele é culpado e não foi preso. Logo, não deve haver provas suficientes.

VARIÁVEL LÓGICA	DESCRIÇÃO	
$(A \land B) \rightarrow C$	Se o réu fosse culpado e houvesse provas suficientes, deveria ter sido condenado.	
$C \rightarrow D$	Se fosse condenado, deveria estar preso.	
A → ~D	Ele é culpado e não foi preso	
~B	Logo, não deve haver provas suficientes.	

FORMULAÇÃO DO ARGUMENTO:

INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA CAMPUS SÃO JOSÉ

INSTITUTO FEDERAL ENGENHARIA DE TELECOMUNICAÇÕES

$$((A\ \land\ B) \to C)\ \land\ (C \to D)\ \land\ (A \to {\sim} D) \to {\sim} B$$

DEMONSTRAÇÃO DA VALIDADE:

Conclusão Falsa:	В	Pois:	~B = V

1º premissa verdadeira: (A ∧ B) → C			
Α	В	С	$(A \land B) \rightarrow C$
V	F	V	F
V	F	F	F
F	F	v	v
F	F	F	F
CONCLUSÃO: A = F // C = V			

3º premissa verdadeira: C → D			
С	D	$C \to D$	
V	V	V	
V	F	F	
CONCLUSÃO: D = V			